

Nível de Emprego Formal Celetista

Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED

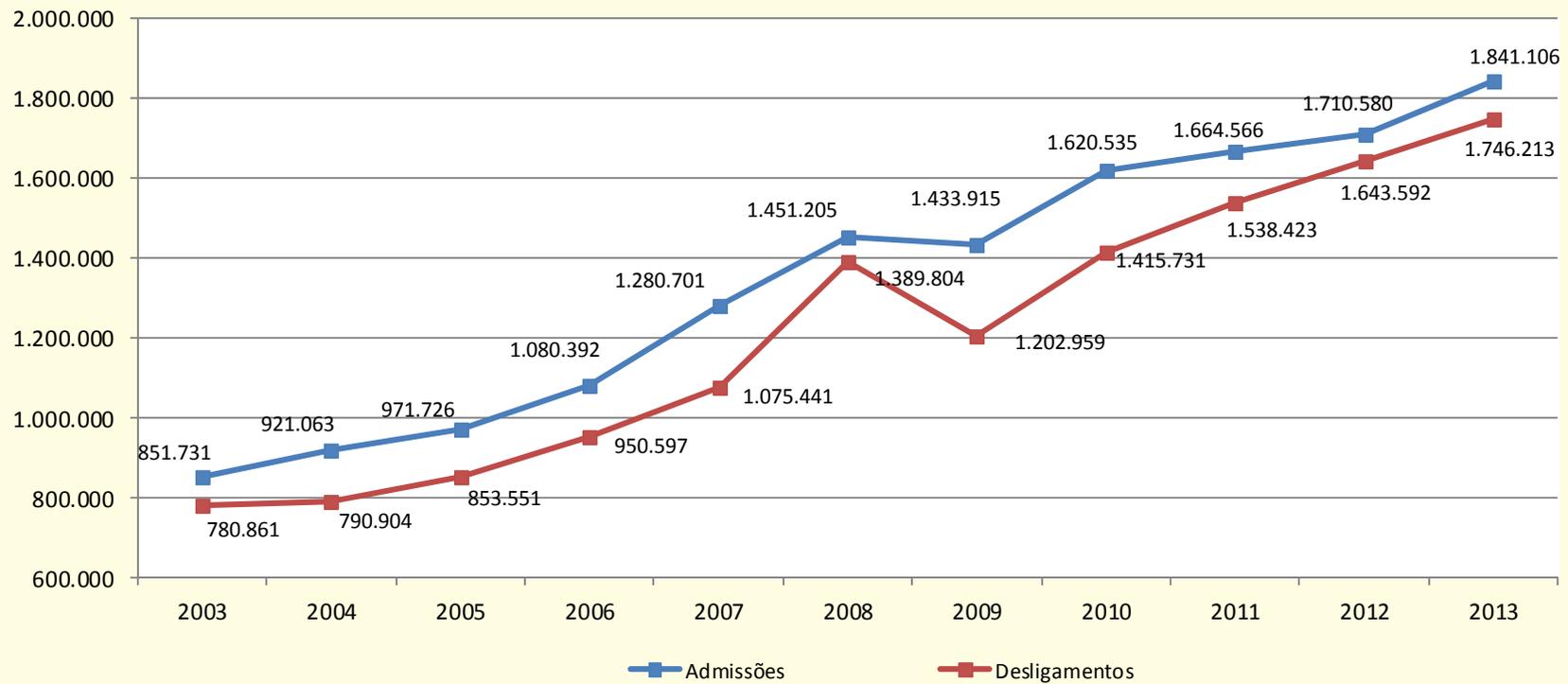
Resultado de Outubro de 2013

Geração de Empregos Formais Celetistas

- Total de Admissões em outubro de 2013 1.841.106
- Total de Desligamentos em outubro de 20131.746.213
- Total de empregos gerados em outubro de 2013 . ..94.893
- Total de empregos gerados no ano.....1.464.457
- Total de empregos gerados no período de
janeiro de 2011 a outubro de 2013 4.854.815



Brasil - Comportamento das Admissões e Desligamentos nos meses de Outubro 2003 a 2013, Segundo o CAGED



Nível de Emprego Formal – Outubro de 2013

1. Em outubro, os dados do CAGED mostram uma geração de **94.893** empregos formais, ou crescimento de **0,23%** em relação ao mês anterior, apontando um maior dinamismo do mercado de trabalho formal, comparativamente ao mesmo mês do ano anterior, quando se verificou um saldo positivo modesto de **66.988** postos de trabalho.
2. O total de **admissões** no mês de outubro atingiu **1.841.106** e o de **desligamentos** alcançou **1.746.213**, ambos os maiores para o período.
3. O desempenho favorável do mês de outubro originou-se da expansão de seis dentre os oito setores de atividades econômicas, com cinco deles evidenciando saldos superiores frente a outubro de 2012. Os principais setores responsáveis pela geração de empregos no mês em análise foram o **Comércio**(+**52.178 postos** , ante **49.597 postos** no mesmo mês do ano anterior), a **Indústria de Transformação** (+**33.474 postos** , ante **17.520 postos** em idêntico mês do ano anterior) e os **Serviços** (+**32.071 postos** , ante **32.724** postos em outubro de 2012). A **Agricultura**, por motivos sazonais, apresentou uma perda de **22.734 postos**, ante uma queda de **20.153** em outubro de 2012, e a **Construção Civil** registrou uma redução de **2.152 postos**, ante uma diminuição de **8.290 postos** no mesmo mês do ano anterior.
4. No acumulado do ano, o emprego cresceu **3,70%**, representando o acréscimo de **1.464.457 postos de trabalho**. Nos últimos 12 meses, o aumento foi de **1.036.889 postos de trabalho**, correspondendo à elevação de **2,59%**.
5. No período de **janeiro de 2011 a outubro de 2013**, a elevação foi de **11,02%**, correspondendo um aumento de **4.854.815 postos de trabalho**.

Nível de Emprego Formal - Indústria de Transformação

1. A elevação do emprego na Indústria de Transformação (+33.474 postos ou +0,40%), o melhor resultado dos últimos três anos, decorreu do desempenho positivo em onze dos doze ramos que a compõem, com um deles revelando saldo recorde para o período e sete apontando a geração de empregos superior à verificada em outubro de 2012 .
2. Os ramos que se destacaram foram:
 - Indústria de Produtos Alimentícios: +20.364 postos ou +1,08%, resultado recorde para o período.
 - Indústria Química: +2.473 postos ou +0,25%.
 - Indústria Madeira e Mobiliário: +2.042 postos ou +0,41%, saldo superior ao ocorrido no mesmo mês do ano anterior (+1.149 postos) .
 - Indústria Mecânica: +1.646 postos ou +0,25%, saldo superior ao registrado em outubro de 2012 (+1.041 postos).
 - Indústria de Papel e Papelão: 1.521 postos ou +0,37%, saldo maior que o registrado em outubro de 2012 (+749 postos).
3. A Indústria da Borracha e Fumo, (-32 postos ou - 0,01%) foi o único ramo industrial que não obteve aumento no emprego, cuja variação pode ser interpretada como relativa estabilidade.

Nível de Emprego Formal - Setor Serviços

1.0 bom desempenho do setor Serviços (+32.071 postos ou +0,19%) originou-se da expansão generalizada dos ramos que o integram, com três deles evidenciando comportamento mais favorável em relação ao mesmo mês do ano anterior, com um apresentado saldo recorde, um o segundo melhor desempenho.

2. Os resultados foram:

- Serviços de Alojamento e Alimentação: +9.821 postos ou +0,17%, saldo superior ao registrado em outubro de 2012 (+7.408 postos).
- Serviços Médicos e Odontológicos: +8.221 postos ou +0,46%, segundo maior saldo para o período e maior que o ocorrido em outubro de 2012: + 5.44 postos .
- Ensino: +5.384 postos ou +0,34%, o maior saldo para o período .
- Serviços de Comércio e Administração de Imóveis: +5.222 postos ou +0,11%.
- Serviços de Transportes e Comunicações: +2.682 postos ou +0,12%.
- Instituições Financeiras: +741 postos ou +0,11%, saldo praticamente similar ao verificado em outubro de 2012 : +734 postos.

Nível de Emprego Formal - Agricultura

1. A Agricultura (-1,36%), por motivos sazonais, registrou perda **22.734 postos de trabalho**.
2. Os ramos que apresentaram a maior queda no emprego foram:
 - Cultivo de café: **-15.009 postos**
Minas Gerais: **-12.919 postos**
São Paulo: **-1.339 postos**
 - Cultivo de Uva: **-4.429 postos**
Pernambuco: **-3.352 postos**
Bahia: **- 1.087 postos**
3. O ramo que registrou o melhor resultado no emprego foi:
 - Cultivo de Soja: **+2.512 postos**
Mato Grosso: **+805 postos**
Bahia: **+363 postos**

Nível de Emprego Formal - Resultado Geográfico

1. Em termos geográficos, todas Grandes Regiões expandiram o nível de emprego, com quatro apontando resultados superiores aos verificados em idêntico mês do ano anterior.

1.1 Em números absolutos, verificou-se o seguinte comportamento:

- Nordeste: **+40.334 postos**, terceiro maior saldo para o período, ante **+13.747 postos** em outubro de 2012
- Sul: **+29.793 postos**, ante **+26.819 postos** em outubro de 2012
- Sudeste: **+15.789 postos**.
- Centro-Oeste: **+1.666 postos**, melhor resultado nos últimos três anos.
- Norte: **+7.311 postos**, ante **1.590** postos em outubro de 2012.

1.2 Em termos relativos, os resultados foram:

- Nordeste: **+0,62%**
- Sul: **+0,40%**
- Norte: **+0,40%**
- Sudeste: **+0,07%**
- Centro-Oeste: **+0,05%**

Nível de Emprego Formal - Resultado Geográfico

1. Entre as vinte e sete Unidades da Federação, vinte e uma delas elevaram o nível de emprego, com três registrando recorde, cinco apontando o segundo maior saldo e uma registrando o terceiro melhor desempenho.
2. Os destaques positivos foram:
 - Alagoas: **+15.953 postos** ou +4,65 %, saldo recorde, devido às atividades relacionadas ao complexo sucroalcooleiro.
 - São Paulo: **+12.854 postos** ou +0,10%.
 - Santa Catarina: **+12.050 postos** ou +0,61 %, saldo maior que o verificado em outubro de 2012 (**+8.969 postos**).
3. Além de Alagoas, os dois estados que mostraram desempenho recorde para o período foram:
 - Sergipe: **+4.993 postos** ou + 1,72%.
 - Mato Grosso: **+ 1.049 postos** ou +0,16 %.
4. Os principais estados que obtiveram o segundo melhor resultado para o mês de outubro foram: Ceará (**+6.789 postos** ou +0,58%), Maranhão (**+3.563 postos** ou +0,77%) , Piauí (**+2.604 postos** ou +0,94%), Mato Grosso do Sul (**+2.302 postos** ou +0,45%) e Tocantins (**+795 postos** ou +0,49%). O estado que obteve o terceiro melhor resultado foi o Amazonas (**+4.440 postos** ou +0,96%) .

Nível de Emprego Formal

Regiões Metropolitanas e Interiores dos Estados da BA, CE, MG, PA, PE, PR, RJ, RS e SP

1. O conjunto das nove Áreas Metropolitanas - AM apresentou crescimento do emprego de 0,15% em outubro, equivalente à geração de **24.995 postos de trabalho**. Esse resultado decorreu da expansão do mercado de trabalho em sete das nove Áreas .

1.1. Áreas Metropolitanas que se destacaram positivamente

- São Paulo: **+ 9.884 postos** ou + 0,15%.
- Fortaleza: **+ 4.257 postos** ou + 0,49%.
- Rio de Janeiro: **+4.171 postos** ou + 0,14%.

1.2. As Áreas Metropolitanas que evidenciaram queda no emprego foram:

- Salvador: **-2.653 postos** ou - 0,29%.
- Belém: **-116 postos** ou - 0,03%.

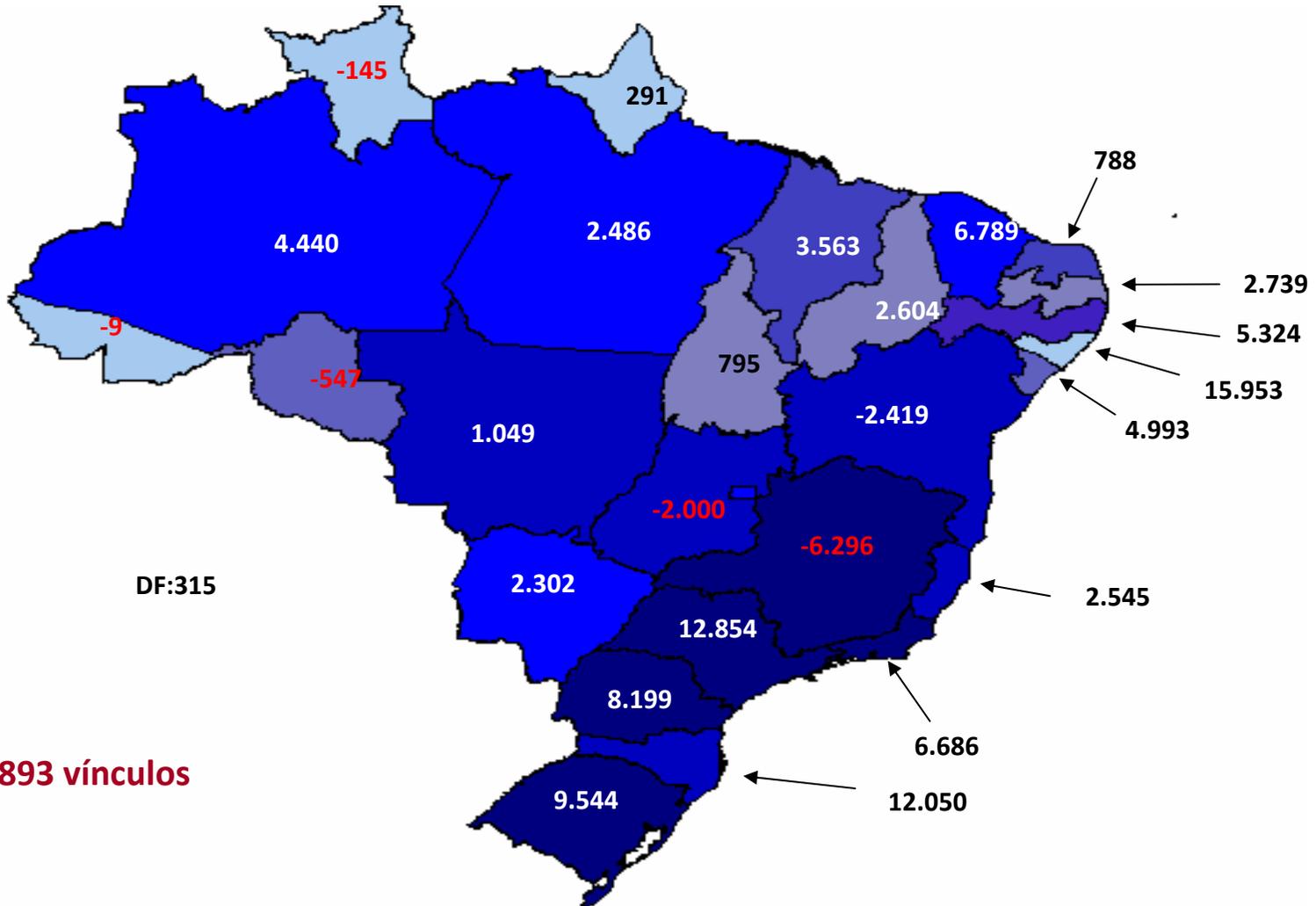
2. O conjunto dos Interiores desses aglomerados urbanos registrou aumento 0,12% no emprego, representando um saldo positivo de **18.172 postos de trabalho**, resultado inferior ao verificado para o conjunto das áreas metropolitanas. Essa expansão originou-se do crescimento quase generalizado. A exceção ficou por conta do interior de Minas Gerais (**-7.601 postos** ou - 0,28%).

2.1. Os Interiores dos estados dos aglomerados urbanos que se destacaram foram:

- Paraná: **+ 6.979 postos** ou + 0,43%.
- Rio Grande do Sul: **+ 6.578 postos** ou + 0,45%.



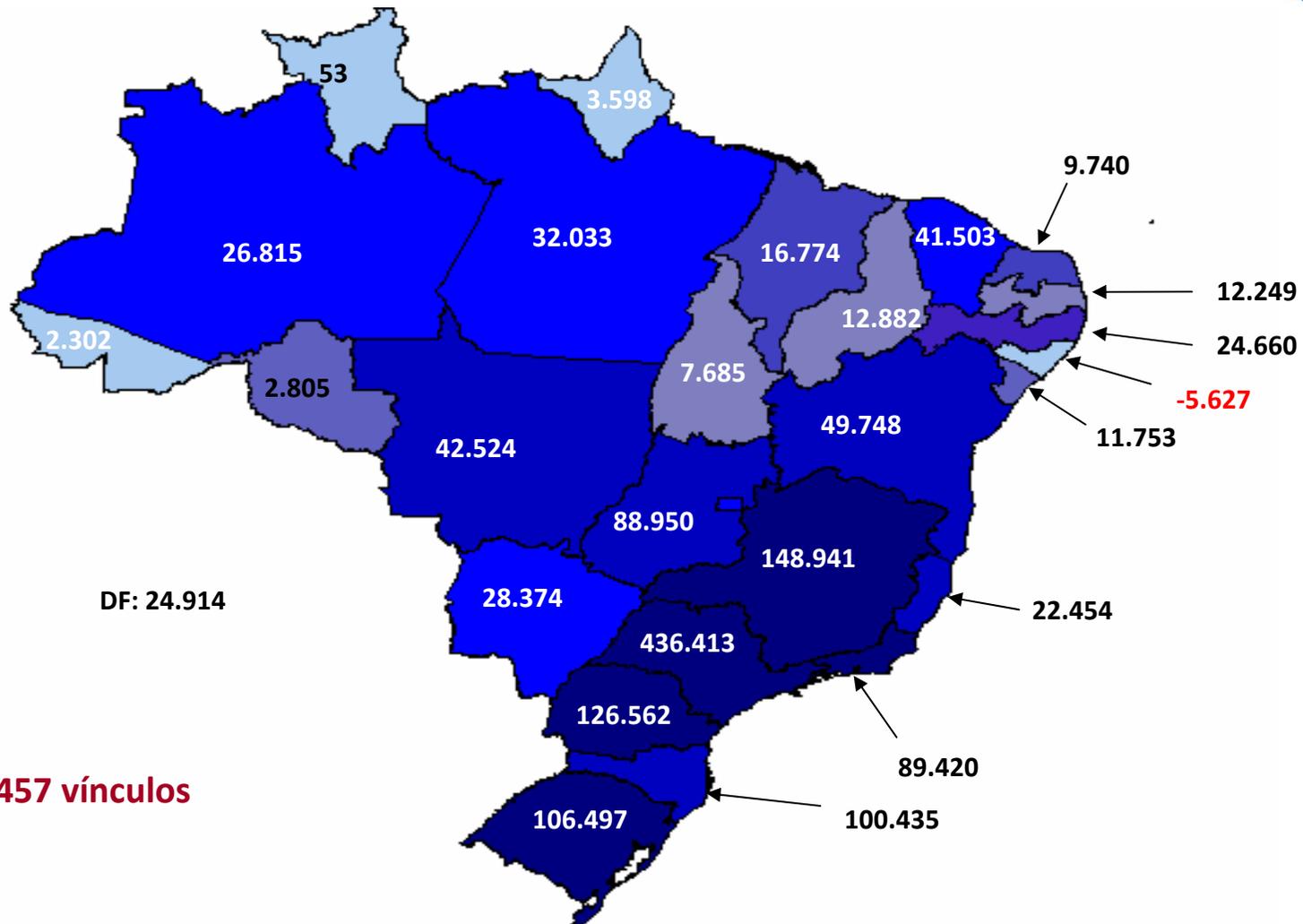
Saldo (Admissões - Desligamentos) Sem Ajuste Período: Outubro de 2013



Brasil – UF
Saldo: 94.893 vínculos



Saldo (Admissões - Desligamentos) Com Ajuste Período: Janeiro até Outubro de 2013



Brasil – UF
Saldo: 1.464.457 vínculos

Evolução do Saldo do Emprego Formal Período de janeiro de 2003 a outubro de 2013

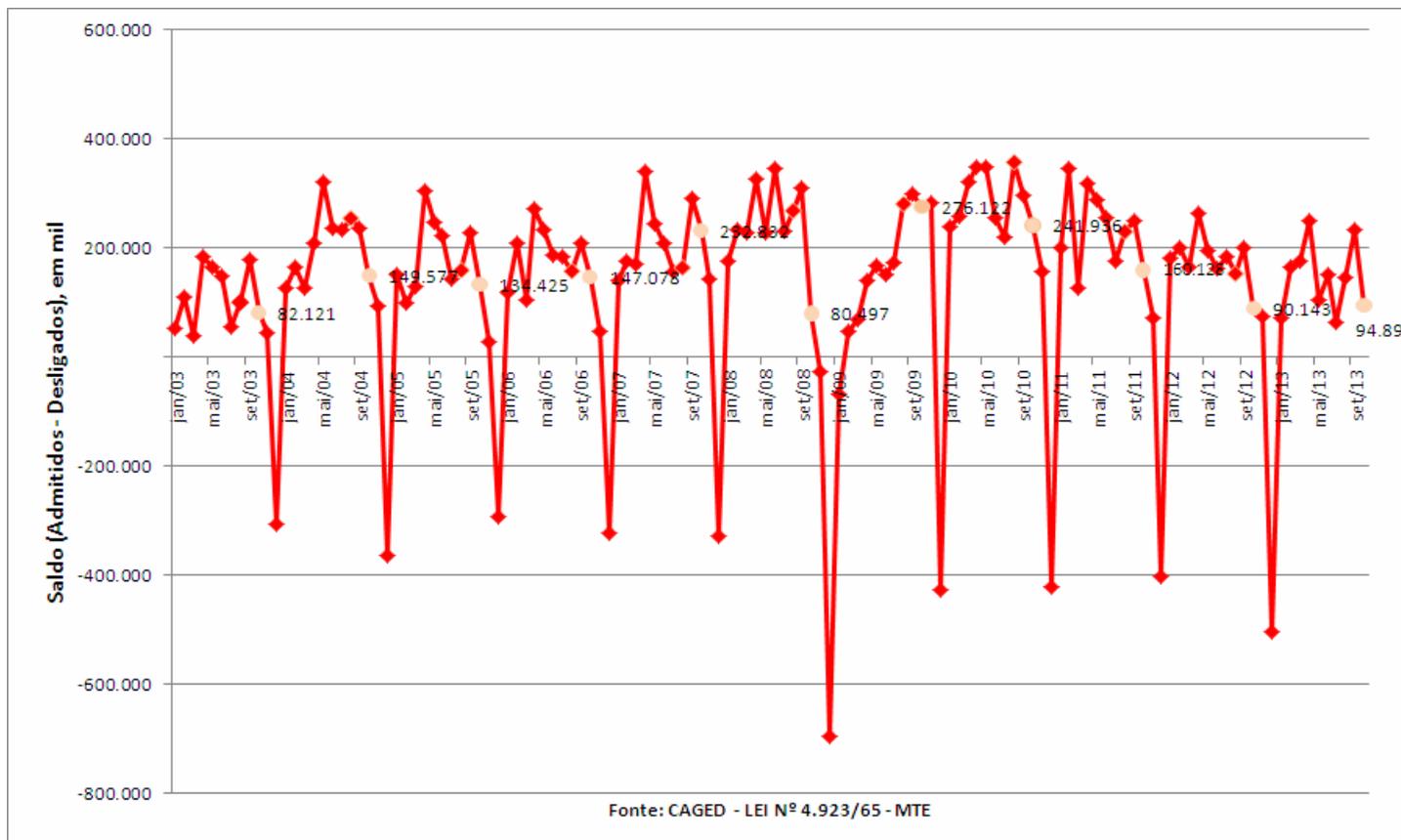
Em mil unidades

ANO/MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT *	NOV	DEZ
2002	68	105	109	207	187	157	84	107	197	36	-3	-253
2003	53	110	39	186	167	148	57	101	179	71	46	-305
2004	128	165	127	211	322	236	233	255	237	130	95	-362
2005	151	99	130	304	247	224	145	160	230	118	29	-291
2006	118	209	104	273	234	187	184	158	210	130	48	-323
2007	141	176	172	340	245	209	156	165	292	205	144	-329
2008	177	234	227	326	228	345	232	269	311	61	-27	-695
2009	-67	48	69	141	169	151	174	281	300	231	282	-426
2010	240	258	323	349	350	257	220	358	296	205	157	-420
2011	202	347	126	317	289	255	177	231	251	126	73	-402
2012	181	200	166	264	196	163	184	153	202	67	76	-503
2013	73	165	178	251	105	151	65	147	235	95		

* Os saldos do mês de outubro, em todos os anos, estão sem ajustes, para possibilitar a comparabilidade estatística, entre eles. Os saldos do mês de outubro não devem ser comparados com o saldo de qualquer outro mês, pois, estes, contêm ajustes.



Evolução do Saldo do Emprego Formal Período de janeiro de 2002 a outubro de 2013



* Os dados de outubro/2012 a setembro/2013 ainda estão sujeitos a ajustes;

** O saldo de outubro/13 não contempla ajustes, não devendo ser comparado com os saldos dos meses anteriores.

**BRASIL - ADMITIDOS, DESLIGADOS E SALDO DE OUTUBRO DE 2013 - SEM AJUSTE
POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO**

RANKING	UNIDADE DA FEDERAÇÃO	ADMITIDOS	DESLIGADOS	SALDO	VARIAÇÃO RELATIVA (%)
	Brasil	1.841.106	1.746.213	94.893	0,23
1º	Alagoas	24.699	8.746	15.953	4,65
2º	São Paulo	541.558	528.704	12.854	0,10
3º	Santa Catarina	110.607	98.557	12.050	0,61
4º	Rio Grande do Sul	132.139	122.595	9.544	0,36
5º	Paraná	135.686	127.487	8.199	0,30
6º	Ceará	48.098	41.309	6.789	0,58
7º	Rio de Janeiro	162.548	155.862	6.686	0,17
8º	Pernambuco	57.684	52.360	5.324	0,40
9º	Sergipe	14.827	9.834	4.993	1,72
10º	Amazonas	21.604	17.164	4.440	0,96
11º	Maranhão	18.721	15.158	3.563	0,77
12º	Paraíba	14.976	12.237	2.739	0,71
13º	Piauí	10.144	7.540	2.604	0,94
14º	Espírito Santo	38.872	36.327	2.545	0,32
15º	Pará	34.302	31.816	2.486	0,33
16º	Mato Grosso do Sul	25.275	22.973	2.302	0,45
17º	Mato Grosso	40.338	39.289	1.049	0,16
18º	Tocantins	6.316	5.521	795	0,49
19º	Rio Grande do Norte	16.797	16.009	788	0,18
20º	Distrito Federal	30.825	30.510	315	0,04
21º	Amapá	3.266	2.975	291	0,37
22º	Acre	2.358	2.367	-9	-0,01
23º	Roraima	1.408	1.553	-145	-0,31
24º	Rondônia	12.395	12.942	-547	-0,21
25º	Goiás	61.859	63.859	-2.000	-0,16
26º	Bahia	70.154	72.573	-2.419	-0,14
27º	Minas Gerais	203.650	209.946	-6.296	-0,15

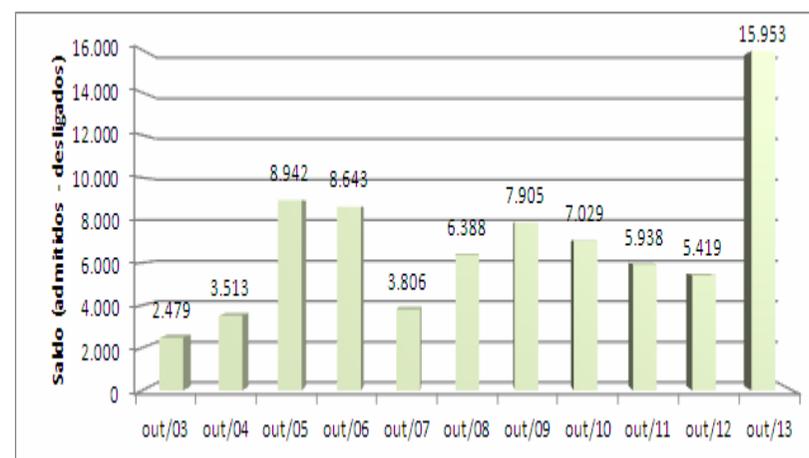
Fonte: CAGED - Lei 4.923/65
Elaboração: CGET/DES/SPPE/ITE

Comportamento do Emprego Celetista em Alagoas – Outubro/2013

1. Segundo os dados do CAGED, em outubro de 2013 foram criados **15.953** empregos celetistas, o maior saldo da serie histórica para o período, o que representou uma expansão de **4,65%** em relação ao estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior, a maior taxa de crescimento dentre todos os estados . Os setores de atividades que mais contribuíram para este resultado foram a Indústria de Transformação (+13.128 postos, devido particularmente ao desempenho positivo das atividades de fabricação de açúcar :+11.443 postos) e a Construção Civil (+1.203 postos).
2. Na série ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, nos primeiros dez meses do corrente ano, houve decréscimo de **-5.627** postos (**- 1,53%**), devido à influência de fatores sazonais relacionados às atividades sucroalcooleiro.
3. Ainda na série com ajustes, nos últimos 12 meses, verificou-se a redução de **1,19%** no nível de empregos ou **-4.348** postos de trabalho, resultado influenciado, em parte, pelas atividades da cana de açúcar.

Setores de Atividade Econômica	Saldo de Outubro de 2013	
	Variação Absoluta	Variação Relativa (%)
Extrativa Mineral	-4	-0,38
Indústria de Transformação	13.128	16,77
Serviços Industriais de Utilidade Pública - SIUP	20	0,40
Construção Civil	1.203	2,92
Comércio	943	1,15
Serviços	481	0,41
Administração Pública	-3	-0,03
Agropecuária	185	1,88
Total	15.953	4,65

Fonte: Caged, Lei 4.923/65

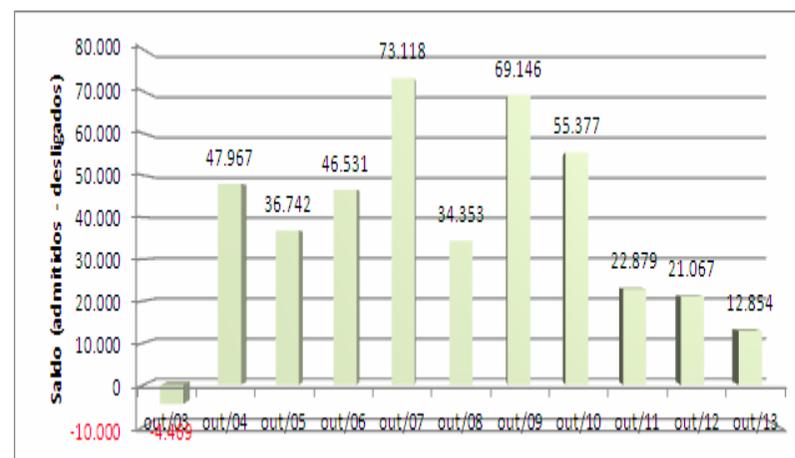


Comportamento do Emprego Celetista em São Paulo – Outubro/2013

1. Segundo os dados do CAGED, em outubro de 2013 foram gerados 12.854 empregos celetistas, o que representou expansão de 0,10% em relação ao estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior. Tal resultado foi oriundo principalmente da criação de empregos nos setores dos Serviços (+9.713 postos), do Comércio (+9.408 postos) e da Indústria de Transformação (+4.367 postos), cujos saldo superaram a perda de empregos verificada na Agropecuária (-7.267 postos) e na Construção Civil (-4.179 postos).
2. Na série ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, nos primeiros dez meses do corrente ano, houve aumento de 436.413 postos (+3,48%), a maior geração do País.
3. Ainda na série com ajustes, nos últimos 12 meses, verificou-se crescimento de 2,05% no nível de emprego ou +260.982 postos de trabalho.

Setores de Atividade Econômica	Saldo de Outubro de 2013	
	Variação Absoluta	Variação Relativa (%)
Extrativa Mineral	88	0,43
Indústria de Transformação	4.367	0,15
Serviços Industriais de Utilidade Pública - SIUP	538	0,52
Construção Civil	-4.179	-0,54
Comércio	9.408	0,35
Serviços	9.713	0,17
Administração Pública	186	0,06
Agropecuária	-7.267	-1,75
Total	12.854	0,10

Fonte: Caged, Lei 4.923/65



Comportamento do Emprego Celetista em Santa Catarina – Outubro/2013

1. Segundo os dados do CAGED, em outubro de 2013 foram criados 12.050 empregos celetistas, o que representou um crescimento de 0,61% em relação ao estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior, resultado superior ao registrado em outubro de 2012 (+8.969 postos). Tal expansão deveu-se principalmente ao crescimento do emprego nos setores do Comércio (+4.867 postos), dos Serviços (+4.023 postos), da Agropecuária (+1.582 postos, em razão particularmente das atividades de cultivo de frutas de lavoura permanente, exceto laranja e uva :+969 postos) e da Indústria de Transformação (+1.374 postos).
2. Nos primeiros dez meses do corrente ano, na série ajustada, houve acréscimo de 100.435 postos (+5,29%).
3. Ainda na série com ajustes, nos últimos 12 meses, verificou-se expansão de 3,98% no nível de emprego ou +76.516 postos de trabalho.

Setores de Atividade Econômica	Saldo de Outubro de 2013	
	Variação Absoluta	Variação Relativa (%)
Extrativa Mineral	31	0,37
Indústria de Transformação	1.374	0,20
Serviços Industriais de Utilidade Pública - SIUP	41	0,21
Construção Civil	82	0,07
Comércio	4.867	1,17
Serviços	4.023	0,61
Administração Pública	50	0,16
Agropecuária	1.582	3,62
Total	12.050	0,61

Fonte: Caged, Lei 4.923/65

